

CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: AVALIAÇÃO MOTORA

HEYDRICH, V.; MILANI, L.; GARBUIO, M.; SERTÓRIO, I.; RADATZ, R.; SERAFINI, I.
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG, Grupo de Estudo em Movimento Humano – FSG,
valheydrich@gmail.com

O movimento humano tem a cada dia se tornado foco de estudo de diversas áreas relacionadas à saúde no intuito de compreender mais detalhadamente suas relações, possibilidades e mecanismos, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento motor de crianças. De acordo com Gallahue e Donnelly (2008), médicos, psicólogos, fisiologistas, professores de educação física e treinadores tem se tornado mais conscientes da necessidade de uma informação mais exata sobre o processo de crescimento e desenvolvimento motor e sua influência na criança em desenvolvimento. Para Manoel apud Tani (2005), a aquisição da competência motora dos indivíduos é proveniente de traços, propriedades que possibilitam ao mesmo agir de forma eficaz no ambiente. Percebendo a importância de se adquirir movimentos adequados e identificar os possíveis influenciadores da aquisição de uma competência motora eficiente, elaborou-se o objetivo geral deste estudo *Verificar o desempenho motor de crianças de 06 a 12 anos de idade inseridas em um Projeto Social*. O estudo caracterizou-se como descritivo e a amostra composta por 56 crianças sendo 22 meninas e 34 meninos inseridas no Projeto Social CEACRI (Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente) em Bento Gonçalves/RS, oferecido a crianças em situação de vulnerabilidade social, no turno contrário a Educação Básica. A avaliação motora foi verificada através do Teste de Avaliação Motora *Movement Assessment Battery for Children* (HENDERSON e SUDGEN, 1992). Na análise estatística utilizou-se a descritiva com a realização da distribuição de frequência simples e o percentual dentro de cada categoria conforme protocolo de avaliação. Nas crianças em idade de 6, 7 e 8 anos, 84,4% estão dentro do esperado e 15,6% com problema definido, nas de 9 e 10 anos 38,9% estão dentro do esperado, 27,8% com risco de movimento e 33,3% com problema definido e aquelas com 11 e 12 anos 83,3% no esperado e 16,7% com problemas definido. Percebe-se que em todas as idades investigadas a maior porcentagem se encontra na classificação dentro do esperado. Esse resultado pode ter influência pelas crianças participarem da Educação Básica com aulas de Educação Física, estarem inseridas em um Projeto Social com diversas atividades e, contudo por elas viverem em um contexto de vulnerabilidade social onde as dificuldades relacionadas as competências motoras e outras, podem apresentar para alguns indivíduos como um estímulo ao processo do desenvolvimento motor de forma positiva (GALLAHUE e OZMUN, 2005). Conclui-se que as crianças investigadas possuem estímulos motores adequados ao processo de aquisição de sua competência motora.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor, Contexto, Estímulo.